

Em memória do prof. Eustáquio Linhares Borges

A Intertox lamenta a perda do prof. Eustáquio Linhares Borges, que faleceu sexta-feira (17), no Hospital Português em Salvador-BA.

Como um grande entusiasta do ensino farmacêutico, prof. Eustáquio Borges deixa além da imensa saudade em familiares e amigos, inúmeras contribuições nos contextos da profissão farmacêutica, da toxicologia, da saúde ambiental e ocupacional. Em sua página nas redes sociais foram publicadas inúmeras homenagens e manifestações de carinho de ex-alunos, professores, amigos e familiares.



Trajetória

Graduado em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Juiz de Fora, o Dr. EUSTÁQUIO LINHARES BORGES elegeu a Toxicologia como área de interesse e atuação, e se tornou uma das principais autoridades brasileiras neste ramo das Ciências Farmacêuticas. Mestre em Análises Toxicológicas pela Universidade de São Paulo, foi professor da disciplina na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia, desde 1973 até aposentar-se em 2002. Ao longo desse período, ele se dividiu entre a vida

acadêmica e a saúde pública, sendo responsável pela implantação do Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas da Fundação Monte Tabor - Hospital São Rafael, em Salvador, e a coordenação do Programa de Saúde Ambiental do Estado da Bahia, com ações nas áreas de saneamento básico e saúde ambiental, tendo atuado com muita proficiência como Conselheiro do Conselho Estadual de Proteção dos Recursos Ambientais – CEPRAM como representante da Secretaria da Saúde.

Titulado Cientista Pesquisador no Campo da Toxicologia pela Universidade de Ghent, na Bélgica, (Research Scientist em The Field of Toxicology at The e State University of Ghent-Belgium, em inglês), foi Presidente da Sociedade Brasileira de Toxicologia, no período 1988/89¹, organizou e presidiu o V Congresso Brasileiro de Toxicologia e o I Encontro de Toxicologia do Mercosul. Cumpriu diversos mandatos como Vice-Presidente eleito do Conselho Regional de Farmácia da Bahia (CRF-BA).

Foi homenageado com muitos prêmios e condecorações pelas relevantes contribuições prestadas à profissão farmacêutica, às associações científicas, organizações públicas e à sociedade^{1,2,3}.

O prof. Eustáquio Borges foi responsável pela criação do CIAVE-BA (Centro de Informações Antiveneno) junto à Secretaria da Saúde do Estado (SESAB) em 1980. Desempenhando um papel primordial na salvaguarda em saúde pública no estado e região Nordeste, o CIAVE foi o segundo serviço de Toxicologia do país a entrar em funcionamento, e é atualmente responsável pelo diagnóstico e terapêutica de pacientes intoxicados; realização de análises toxicológicas de urgência; identificação de animais peçonhentos e plantas venenosas; controle e manutenção de banco de antídotos; além de fornecimento de informações toxicológicas para a Bahia e outros estados do Nordeste².

Com visão diferenciada sobre a evolução e as interfaces entre o ensino e a profissão farmacêutica no século XXI³, após aposentar-se, mantendo o carinho que sempre teve pelo verdadeiro papel educador, foi coordenador do curso de Farmácia do Centro Universitário da Bahia (Estácio-FIB), instituição na qual se formaram tantos farmacêuticos com uma nova visão do cuidado, alguns, hoje, mestres e doutores em áreas de notória contribuição social.

No decorrer de sua atuação profissional, desenvolveu um importante papel no contexto da saúde ocupacional e ambiental, e através de seus conhecimentos contribuiu com diversos trabalhos envolvendo investigações sobre contaminações ambientais e monitoramento de exposição de trabalhadores a agentes químicos no ambiente de trabalho. Alguns dos projetos, juntos com a Intertox.

Após lutar muito pela vida, Prof. Eustáquio deixa a esposa Sra. Nildete, e dois filhos, Pedro e Mariana.

Apesar da imensa dor da despedida e imensurável perda, confortam-nos as tão lindas memórias e ensinamentos do querido professor, que nos

estimulam a levar adiante o fazer o bem, o acreditar nas pessoas, o agir para melhorar o mundo, o viver contra as lógicas que nos são impostas e o debruçar que se faz do ensino ao cuidado. É este significado que se torna eterno em cada um de nós, farmacêuticos, amigos e aprendizes.

Obrigado, professor, mestre e amigo!

Carlos Eduardo Matos Santos e família Intertox

Referências bibliográficas

¹Sociedade Brasileira de Toxicologia. Ex-diretorias. http://www.sbtox.org.br/texto_fixo.php?id_texto=7

²CRF-BA em Revista. Ano IV - Nº 15 - Março/2011. Disponível em http://www.crf-ba.org.br/revista/revista_15_2010.pdf

CFF - Conselho Federal de Farmácia. Dia do Farmacêutico. Homenagens: http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/129/005a023_dia_do_farmac_Autico.pdf

CIAVE. <http://ciave-ba.blogspot.com.br/2013/09/ciave-encerra-serie-de-comemoracoes-dos.html>

³Borges, E. L. Ensino farmacêutico: uma reflexão crítica e suas possibilidades no Brasil do século XXI. Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade, Vol.3, N.1 NOV/FEV 2010.